

MANEJO DA POLIFARMÁCIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES NÃO ALFABETIZADOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA UBS CAMPO BONITO, MUNICÍPIO DE INDAIATUBA

Luciano Pinheiro Peixoto¹
 Henrique Almeida Wada²
 Rozana Elvira Menezes de Queiroz Farias³
 Marcella Reis Goulart⁴
 Prof. Ma. Rosana M. F. M. Leite⁵

RESUMO

O objetivo do estudo foi identificar pacientes não alfabetizados com doenças crônicas não transmissíveis em uso de polifarmácia na UBS Campo Bonito e criar um instrumento visual que apoiasse os pacientes na compreensão da posologia e uso correto e seguro dos medicamentos. Para filtrar o grupo de intencionalidade para a proposta de intervenção (população não alfabetizada sob tratamento com polifarmácia para doenças crônicas da UBS Campo Bonito, município de Indaiatuba), foi utilizada a plataforma de saúde pública do município de Indaiatuba, SALUS. O estudo foi conduzido por estudantes do 3º ano do curso de medicina da UNIMAX. Após identificar a população alvo, a lista dos pacientes foi compartilhada com a Farmacêutica da UBS e foi criado um instrumento que organiza os medicamentos de forma objetiva e ilustrada. A partir disso foi realizada a criação de um instrumento de sinalização visual anexo à prescrição, com orientação singularizada aos pacientes com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), conforme observado por Amorim *et.al.*, 2020. Adicionalmente foi implementado novo processo de trabalho na Farmácia, orientado aos pacientes não alfabetizados, em uso de polifarmácia. O instrumento tem sido utilizado na UBS Campo Bonito e os pacientes têm relatado melhora subjetiva na adesão ao tratamento. Com o intuito de aprimorar a estratégia, os pacientes serão monitorados em uma segunda fase por estudantes do terceiro ano de medicina e profissionais da farmácia da unidade, mediante a realização de visitas domiciliares e grupos quinzenais de orientação, voltados a esta população específica.

Palavras-chave: Polifarmácia, analfabetismo, UBS, DCNT.

¹ Graduando do Curso de Medicina do Centro Universitário Max Planck – Unimax – Indaiatuba /SP, luciano.peixoto902@al.unieduk.com.br;

² Graduando do Curso de Medicina do Centro Universitário Max Planck – Unimax – Indaiatuba /SP, henrique.wada393@al.unieduk.com.br;

³ Farmaceutica da UBS Campo Bonito – Indaiatuba /SP, rosaza.emq@gmail.com

⁴ Médica de Família da UBS Campo Bonito – Indaiatuba /SP, marcella.goulart@prof.unieduk.com.br

⁵ Professor orientador: Mestra, Centro Universitário Max Planck – Unimax – Indaiatuba /SP, rosana.ferro@prof.unieduk.com.br

